Nome _____ Data____/____/____

COMPREENSÃO DE TEXTO



Lê ou escuta, com muita atenção, o texto.

Macaco de rabo cortado

Era uma vez um macaco mariola, que andava de bata e sacola, como se fosse para a escola. Mas não ia. Era tudo a fingir.

Os rapazes, quando o viam passar, troçavam dele e gritavam:

– Macaco escondido com o rabo de fora... Macaco escondido com o rabo de fora...

Pois era. Realmente o rabo sobrava da bata e, muito comprido e retorcido, corria atrás do macaco para onde quer que ele fosse.

Então o macaco entrou numa barbearia e pediu ao barbeiro que lhe cortasse o rabo. O barbeiro afiou a navalha e *zut*! – rabo para um lado, macaco para o outro.

A operação deve ter doído, mas o macaco, que tinha tanto de vaidoso como de corajoso, não se importou. E de sacola e bata, muito empertigado, veio para a rua mostrar-se nos seus novos preparos.

1. Como reagiu o macaco aos comentários dos rapazes?

.....

.....

.....

Continua a ler ou a escutar, com atenção, o texto.

Estavam uns homens à conversa, numa esquina. Quando o viram passar, um deles comentou:

– Macaco sem rabo é como um burro sem orelhas. Fica mais feio e fica mais minguado. Coitado!

O macaco ouviu-o, sentiu-se e correu ao barbeiro para que lhe devolvesse o rabo. Talvez ainda pudesse ser cosido ou colado...

– Olha o macaco toleirão à procura do rabo. Que queria que eu lhe fizesse? Deitei-o fora e a camioneta do lixo levou-o – disse-lhe o barbeiro.

Aí o macaco zangou-se. E quando uma pessoa ou um macaco se zanga e perde a cabeça, faz disparates. Sem mais nem menos, agarrou numa das navalhas do barbeiro e disse:

LIVEWORKSHEETS

– Nesse caso, levo-lhe a navalha com que me cortou o rabo. E abalou.

2. Como reagiu o macaco ao que disse o homem?

.....

.....

.....

Continua a ler ou a escutar, com atenção, o texto.

Ia ele por uma rua, quando passou perto de uma peixeira.

– Que linda navalha traz o menino na mão – disse a peixeira. – Ó meu carinha de anjo, não me quer dar a navalhita, para eu amanhar o meu peixe?

O macaco ficou todo derretido com as falas da peixeira e, já se vê, deu-lhe a navalha.

De mãos a abanar é que sabe bem passear...

Mas, passado tempo, veio-lhe a vontade de chamar outra vez sua à navalha e voltou atrás, à procura da peixeira.

– Olha o macaco paspalhão à procura da navalha.... Fique sabendo que não prestava para nada. Mal lhe peguei, para amanhar umas sardinhas, partiu-se – disse-lhe a peixeira.

Aí o macaco zangou-se. Zangou-se e fez outro disparate. Pegou numa canastra de sardinhas e abalou, dizendo:

– Nesse caso levo-lhe as sardinhas com que me estragou a navalha.

António Torrado, O Macaco de Rabo Cortado.

3. Por que é que o macaco deu a navalha à peixeira?

.....

4. Concordas com a atitude do macaco em relação ao barbeiro e à peixeira? Porquê?

.....

.....

.....

.....

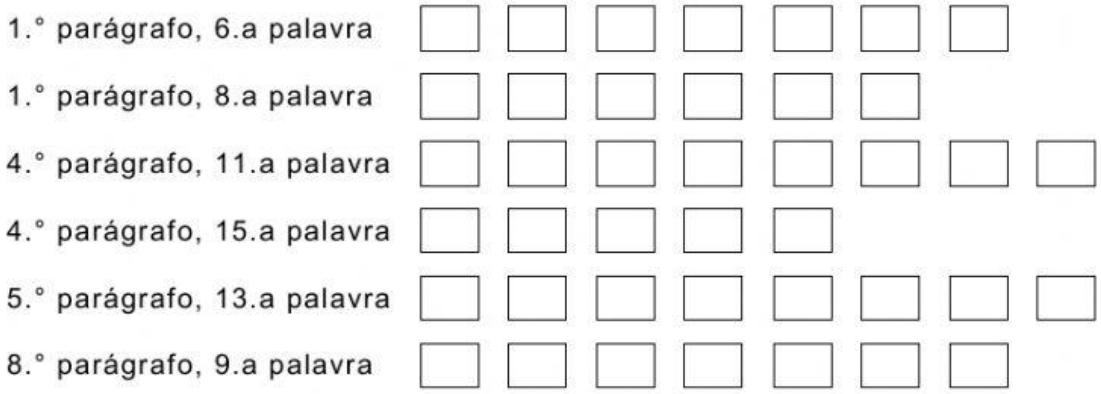
5. Como caracterizas psicologicamente o macaco? Escolhe os adjetivos que melhor se lhe aplicam:

a. ☐ corajoso
b. ☐ decidido
c. ☐ independente
d. ☐ indeciso
e. ☐ violento
f. ☐ orgulhoso

LIVEWORKSHEETS

g. ☐ vaidoso h. ☐ bondoso

6. Segue as indicações e encontra no texto as palavras para preencher o crucigrama:



7. Descobre o nome que se formou com a primeira letra de cada palavra.

ORTOGRAFIA

8. Completa as palavras com S, C, Ç ou SS

a. ___acola
b. tro___ar
c. pa___ear
d. conver___a
e. retor___ido
f. pa___ar
g. aconte___imento

LIVEWORKSHEETS